
Plano Nacional de Saúde 2011-2016
“Tecnologias de Informação e Comunicação”
Agenda de Investigação - Propostas para estudos de investigação
complementares

Recomenda-se o desenvolvimento de estudos no terreno, faseados e de investigação aplicada e de recolha de informação primária, que possam responder de forma concreta às necessidades de pesquisa e de futura articulação de acções *intra* e entre entidades envolvidas e implicadas no funcionamento do Sistema Nacional de Saúde.

I. Inquérito por questionário a uma amostra representativa da população portuguesa

Para uma visão integrada daquilo que são, não apenas as utilizações das TIC em Saúde pela população portuguesa, mas, fundamentalmente, para compreender a percepção que os utentes/pacientes têm da importância da utilização das TIC na área da saúde, seja quanto à possibilidade de serem mais autónomos e, simultaneamente, mais participativos, mas também da percepção das vantagens e/ou desvantagens da sua utilização na melhoria da prestação e acesso a cuidados de saúde e na mudança, ou não, na relação entre paciente-profissional de saúde. A melhor forma de concretizar este objectivo é a realização de um inquérito por questionário à população, onde se possa avaliar as utilizações, as percepções e as expectativas dos utentes em relação às TIC em saúde.

II. Acompanhamento da implementação e avaliação dos resultados dos projectos agora em curso

A co-existência de diversos sistemas administrativos e clínicos, de registo e de acompanhamento e também de interface entre instituições e pacientes, exige que sejam construídos elementos de acompanhamento, avaliação e prospectiva daquilo que são as reais utilizações da TIC em Saúde no SNS em Portugal e dos eventuais problemas e possibilidades de resolução e de melhoria dos sistemas.

Um acompanhamento da própria implementação, permitirá, eventualmente, uma integração eficaz dos diversos sistemas em plataformas de usos múltiplos pelos

diversos agentes sociais envolvidos no conjunto do SNS, tanto do ponto de vista do utente, como do ponto de vista do profissional e das instituições de saúde envolvidas. A criação de mecanismos de avaliação dos processos para que da mesma forma que se agilizam procedimentos, formas e processos de actuação se possam partilhar experiências (entre instituições, profissionais e utentes) nomeadamente através da constituição de grupos de trabalho experimentais e da implementação de mecanismos automáticos de avaliação dos sistemas de interface e registo.

Este tipo de acompanhamento facilitará, também, a construção de um conceito de rede na área das TIC em Saúde e promoverá uma cultura da informatização de dados neste contexto.

Também se recomendam estudos de avaliação do impacto económico, social e político da introdução das TIC na área da saúde, em particular do RSE, em fase inicial de implementação.

Equipa de Pesquisa:

Rita Espanha (Coord.), ISLA Lisboa e CIES-ISCTE/IUL
Rui Brito Fonseca, CIES-ISCTE/IUL